

1 ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE PESQUISA, INOVAÇÃO
2 E EXTENSÃO DE COMBATE À COVID-19 DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (COPEI),
3 realizada remotamente dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um, às dez horas
4 e sete minutos, com a presença dos seguintes membros: Cláudia Naves David Amorim
5 (Presidente); Renata Aquino da Silva (Vice-Presidente); André Luís Brasil Cavalcante
6 (FT); Brenno Amaro Da Silveira Neto (IQ); Carla Silva Rocha Aguiar (FGA); Davi
7 Alessandro Cardoso Ferreira (IQ); Fabiano Hartmann Peixoto (FD); Gustavo Adolfo
8 Sierra Romero (CAPRO; FM); Khalil Portugal (IF); Marcelo de Macedo Brígido (IB);
9 Marileusa Dosolina Chiarello (DPI/CDT; FS); Michele Teresa Marques (PCTec; FT);
10 Patrícia Cristina da Silva Pinheiro (ICH); Pedro Mandagará Ribeiro (IL); Ricardo Titze de
11 Almeida (FAV); Wildo Navegantes de Araújo (COES; FCE). **Convidadas:** Izabella
12 Verônica Cardoso da Costa (DPI/DIRPE) e Síntia Pinheiro Gomes Tavares
13 (DPI/DIRPE). **Ausências justificadas:** Germana Menezes da Nóbrega (IE) e Sergio
14 Ricardo Menezes Mateus (FCE). Dando início à ordem do dia, seguimos aos **ITENS DE**
15 **PAUTA. 1) Informes: 1.1)** A Presidente falou sobre o edital UnB 60 Anos, lançado pelo
16 DEX contemplando todas as áreas da Universidade. Serão três tipos de publicações
17 para este primeiro edital: 1) projetos de pesquisa relativos à Brasília, que tenham
18 impacto local; 2) projetos de impacto internacional e 3) projetos de combate à covid. Ela
19 comunicou que o DPI vai fazer o projeto e solicitar as bolsas. Quando a ideia estiver
20 mais desenvolvida, ela vai trazer para o COPEI. **1.2)** Instrução Normativa (IN) da
21 CAPRO sobre a tramitação expressa dos projetos Covid. Em fevereiro de 2021 essa IN
22 foi revogada, uma vez que já tinha passado a emergência dos projetos Covid. Desde
23 então, havia um certo vácuo quanto essa normatização. Nesse sentido, a CAPRO
24 lançou uma Nota Técnica que regulamenta os três tipos de tramitação desses projetos:
25 1) o projeto tradicional que celebra um instrumento, com a especificidade de tratar da
26 covid. A tramitação é normal nestes projetos, mas no final do processo ele passa pela
27 CAPRO; 2) projetos financiados parcialmente pelo Fundo de Doações, conforme
28 discutido na última reunião do COPEI e 3) projetos financiados totalmente pelo Fundo
29 de Doações. Neste último caso, os projetos não são reavaliados pelo COPEI e seguem
30 a tramitação normal. **1.3)** A Presidente informou que o DPI vai criar em breve, a partir
31 de uma ação do GRE, a figura de coordenador de pesquisa e inovação nas unidades.
32 Ela defendeu essa iniciativa ao afirmar que o DPI precisa de mais pessoas envolvidas
33 nessa temática. **1.4)** Na próxima semana sairá um edital a respeito de ações do DF, o
34 Repensar DF, com dez eixos de atuação. No edital será possível a participação de
35 grupos de pesquisa e laboratórios com projetos relativos ao Distrito Federal. Cada
36 projeto poderá receber até 450 mil reais, com bolsas previstas de pós-graduação e para
37 o pós-doutorado. **2) Aprovação da ata da vigésima nona reunião do COPEI,** realizada

38 dia 23/03/2021. **Deliberação:** Ata aprovada com duas abstenções. **3) Fundo de**
39 **Doações: deliberações acerca da lista de projetos contemplados (Relatora: Profa.**
40 **Patrícia):** A Presidente contextualizou o assunto e afirmou que na lista há 107 projetos
41 ainda não financiados, sendo, portanto, passíveis de receber verba do fundo de
42 doações. Ela falou que o DPI consultou os coordenadores desses 107 projetos para
43 saber se eles estão atualizados e coerentes com o atual estágio de conhecimento e
44 necessidade da covid-19. Foi-lhes perguntado se desejam manter o projeto como ele
45 está, se desejam atualizá-lo ou retirá-lo do portfólio. O resultado da pesquisa foi o
46 seguinte: 39 coordenadores disseram que desejam manter o projeto como está, 9
47 desejam atualizar, 12 solicitaram retirar o projeto do portfólio e 43 professores ainda não
48 se manifestaram. Os demais projetos se referem àqueles parcialmente financiados pela
49 FCE. Diante desse cenário, a Presidente falou que existem duas possibilidades
50 relacionadas ao portfólio: ou permanecem 91 projetos (os 48 que pediram para manter
51 e atualizar o projeto mais os 43 que não responderam); ou ficam somente os 48 que se
52 manifestaram. Pessoalmente, a Presidente defendeu que dever-se-ia fazer uma nova
53 consulta dando prazo para que os coordenadores se manifestem. O Prof. Marcelo
54 Brígido concordou com a sugestão da Presidente e reforçou que durante um ano as
55 necessidades mudaram muito, por isso considera importante ouvir os coordenadores.
56 Em seguida, o Prof. Gustavo Romero sugeriu acionar os diretores das unidades
57 acadêmicas onde as pesquisas estão sendo conduzidas para que eles tenham uma
58 conversa particular com esses coordenadores de projetos que ainda não se
59 manifestaram, proporcionando que os próprios diretores se envolvam com o processo.
60 Segundo ele, essa ação será importante para tornar o portfólio mais ágil e resolutivo. A
61 Presidente, então, disse que a proposta é fazer um segundo contato, estipulando prazo
62 e envolvendo também os gestores das unidades para que esses 43 coordenadores que
63 ainda não responderam possam se manifestar. Ela propôs também que, passado esse
64 prazo, se não houver manifestação dos coordenadores, os projetos sejam retirados do
65 portfólio, de modo a deixá-lo mais enxuto efetivo. **Deliberação:** Pauta aprovada por
66 unanimidade. A Presidente, então, lembrou que na política do fundo de doações os
67 projetos e categorias de projetos foram agrupados em 4 áreas (A, B, C e D,
68 discriminadas no artigo 6º). Após a reunião do COPEI do dia 23/03/2021, seguiu-se a
69 seguinte sistemática para distribuir os 40 mil reais disponíveis no fundo: foi definido que
70 8 projetos receberiam cotas de 5 mil reais, dois para cada uma das categorias. A
71 Presidente explicou que foi feita uma consulta aos oito primeiros colocados, sendo 2 de
72 cada categoria. Em caso de recusa, consultava-se o próximo da lista. Em caso de aceite,
73 foi solicitado que o coordenador preenchesse o termo de adesão, conforme modelo
74 discutido e aprovado na última reunião do COPEI. Esse novo projeto seguiu para uma

75 nova avaliação do COPEI, preferencialmente com o mesmo relator que fez a avaliação
76 original do projeto. Em caso de aprovação, a tramitação prossegue conforme Nota
77 Técnica da CAPRO. Em caso de rejeição do avaliador, o DPI solicitou uma nova versão
78 do projeto ao coordenador ou, se isso não acontecer, passa-se ao próximo da lista. Após
79 a aprovação na CAPRO, envia-se à Finatec para execução. Atualmente, dos 107
80 projetos, os oito primeiros foram consultados, sendo que quatro deles recusaram. Dos
81 quatro que aceitaram a cota e fizeram um novo projeto, dois não tiveram seus novos
82 projetos aprovados pelo avaliador do COPEI. O DPI retornou aos coordenadores para
83 que eles fizessem uma nova versão, mas ainda não recebeu resposta. Se eles não
84 responderem, será necessário ir atrás do próximo projeto da lista. Há dois projetos
85 aprovados que vão iniciar a tramitação e aguardamos seis coordenadores enviar o plano
86 de trabalho. A Presidente, em seguida, informou que, pela planilha enviada pela Finatec,
87 o fundo de doações já dispõe de recurso para apoiar mais um projeto, além dos quase
88 20 mil reais doados para um projeto específico e valores muito pequenos doados para
89 diversos projetos, totalizando R\$ 67.861,00 líquido. A Presidente questionou os
90 presentes se poderia chamar o próximo projeto da lista. Não houve manifestações e a
91 proposta da Presidente foi aprovada por unanimidade. Profa. Patrícia destacou que está
92 havendo uma demora nas respostas, além do esperado. Pensou num contato telefônico,
93 mas reconheceu as dificuldades de se fazer isso na atual situação. A servidora Izabella
94 questionou se os projetos que recusaram a cota de 5 mil reais serão retirados do
95 portfólio ou vão permanecer. Profa. Patrícia afirmou que esses projetos não sairão do
96 portfólio. **4) Fundo de Doações: proposta de mudança na Política de Gestão do**
97 **Fundo de Doações (Relatora: Profa. Cláudia Amorim).** A Presidente pontuou que,
98 durante 1 ano de vigência do fundo de doações, foram identificados alguns problemas,
99 entre eles, havia a necessidade de melhor clareza no que diz respeito à distribuição das
100 cotas pelas áreas. A ideia foi acrescentar um parágrafo explicativo. Outro problema era
101 com relação as doações específicas para projetos. Com exceção do projeto que recebeu
102 aproximadamente 20 mil reais, os demais valores doados são muito pequenos e isso
103 cria um problema porque não temos cláusulas na política nem na página de doações
104 que autorize a transferência dessas pequenas doações a projetos específicos para o
105 fundo geral. Por isso, há um resíduo, menos de 1 mil reais, sem destinação. A proposta
106 da Presidente é eliminar a doação específica para projetos e ações, pois isso dificulta a
107 operacionalização do fundo. Uma vez aprovada essa alteração, far-se-á uma consulta
108 à Procuradoria Federal junto à UnB. Ela vai aproveitar a consulta e solicitar à PF uma
109 autorização para que esse saldo doado a projetos individuais seja distribuído ao fundo
110 geral. A Presidente mostrou a nova redação do **Capítulo III – Da arrecadação.** Foi
111 revogada a modalidade de doação a projetos e ações específicas, ficando apenas duas

112 modalidades de doações: ao fundo geral de doações sem destinação específica e a
113 categorias de projetos e ações. A segunda alteração foi no **Capítulo IV – Da**
114 **distribuição**, artigo 6º, com a inclusão do terceiro parágrafo: **“A ordem de distribuição**
115 **das cotas de doações deverá seguir as áreas A, B, C e D, nesta ordem,**
116 **contemplando uma cota de doação para cada área e respeitando a classificação**
117 **e a categorização dos projetos aprovados nas chamadas públicas realizadas pelo**
118 **COPEI”**. Por fim, o § 2º do artigo 7º passou a ter nova redação: **“A adesão ao fundo**
119 **dar-se-á por convite do Copei/UnB aos coordenadores dos projetos selecionados,**
120 **conforme o § 3º do artigo 6º. Caso o coordenador de um projeto não aceite o**
121 **recebimento dos recursos do fundo, o Copei fará o convite para o próximo projeto,**
122 **conforme a ordem estabelecida, mencionada no § 3º do artigo 6º”**. Essas foram as
123 três mudanças propostas na política do fundo de doações. Aberta a discussão, o Prof.
124 Gustavo Romero aprovou as alterações, mas alertou que esse movimento circular de
125 escolha dos projetos entre as áreas A, B, C e D não está clara; e, com relação as
126 hipóteses de desistência, é chamado o projeto seguinte, mas também não está claro se
127 esse projeto será da mesma área ou não. A Presidente explicou a ideia, mas concordou
128 que a redação não estava clara. Após discussões, a Presidente propôs o seguinte
129 complemento ao terceiro parágrafo do artigo 6º: **“Se houver recusa de um dos**
130 **projetos, o seguinte colocado na área será consultado. Terminados os projetos**
131 **de uma determinada área, a cota irá para a área seguinte”**. **Deliberação:** As três
132 alterações na política do fundo de doações foram aprovadas com uma abstenção. Por
133 fim, a Profa. Renata Aquino despediu-se do COPEI, uma vez que assumiu a direção-
134 secretária da Finatec. A Presidente agradeceu o trabalho dela no COPEI e desejou
135 sucesso na gestão. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas
136 e vinte e dois minutos, da qual eu, Síntia Pinheiro Gomes Tavares, lavrei a presente ata.